

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM**

**RELATÓRIO SEMESTRAL
JANEIRO A JUNHO DE 2015**

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), instituída pela Portaria MCTI nº 173, publicada no DOU de 11/02/2014, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se na cidade de Brasília-DF, na sede do MCTI, no período de 19 a 20 de outubro de 2015, para avaliar os resultados alcançados pelo Instituto em face das metas e dos indicadores de desempenho pactuados no Contrato.

Esta CA, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira - Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010:

- **Ariané Luna Peixoto**, Pesquisadora Associada do JBRJ, representando o MCTI na qualidade de Especialista, Presidente da CA;
- **Charles Roland Clement**, Pesquisador do INPA, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- **Nelson Moura Brasil do Amaral Sobrinho**, Pesquisador da UFRRJ, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- **Sonia Sena Alfaia**, Pesquisadora do INPA, representando o MCTI na qualidade de Especialista;
- **Ana Lúcia Delgado Assad**, Analista em Ciência & Tecnologia, representando o MCTI na qualidade de Especialista; e
- **Marcelo Douglas de Figueiredo Torres**, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, representante titular da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGE/MP.

Acompanharam esta reunião **Fábio de Paiva Vaz**, Coordenador-Geral de Supervisão e acompanhamento das Organizações Sociais, **Fabio Alexandre Barreto da Silva**, Analista em C&T, da equipe da CGOS/SCUP.

As atividades da CA foram iniciadas às 09:00 do dia 19 de outubro de 2015, cumprindo a agenda de trabalho encaminhada previamente pelo MCTI.

⊙

[Assinaturas manuscritas]
A. Peixoto

2. AGENDA DE TRABALHO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada previamente, em 30 de setembro de 2015, por meio do Ofício Circular nº 18/2015-SCUP/MCTI, e adotou a seguinte sequência de atividades:

- i. Informes e organização dos trabalhos (CGOS/CA);
- ii. Consolidação da Agenda e estratégia de trabalho da CA;
- iii. Apresentação formal do Relatório Semestral 2015 pela Diretoria do IDSM;
- iv. Análise do Relatório Semestral 2015 do IDSM e verificação da execução do Plano de Ação comparativamente às metas pactuadas e análise do atendimento das solicitações e recomendações anteriores da CA;
- v. Acompanhamento dos resultados do Contrato de Gestão, com a verificação dos documentos elaborados e/ou editados, revistas, livros publicados, publicações indexadas, eventos, dentre outros que estejam relacionados ao Plano de Ação do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 2010-2016; análise da publicidade, difusão e disseminação dos conhecimentos científicos adquiridos; e análise da integração com outros atores públicos (contratos administrativos, convênios, etc);
- vi. Elaboração do Relatório de Acompanhamento Semestral 2015 pela CA;
- vii. Apresentação do Relatório da CA à Administração do IDSM; e
- viii. Discussão sobre o Quadro de Indicadores e Metas para o 4º Ciclo do Contrato de Gestão a ser celebrado em 2016 entre o MCTI e o IDSM.

A CGOS/MCTI apresentou as boas vindas aos presentes e fez um relato do contrato de gestão e das dificuldades orçamentárias. O Diretor Geral do IDSM, Helder Lima de Queiroz, apresentou o Relatório Semestral de 2015 com a participação de Ana Rita Pereira Alves, assessora do Diretor Geral, esclarecendo alguns aspectos indagados pelos membros da CA.

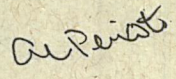
A CA analisou o Contrato de Gestão e seus aditivos, bem como o Plano Diretor do IDSM – período 2010 a 2015 e, a partir da exposição do Relatório Semestral de 2015 e dos esclarecimentos do MCTI, deteve-se na análise dos dados e informações apresentados pela Diretoria do Instituto e pelo MCTI, particularmente em relação:

- ✓ Ao Quadro de Indicadores e Metas de desempenho do exercício de 2015, constantes do Contrato de Gestão 2010-2016 e suas atualizações por Termos Aditivos;
- ✓ A realização das atividades e produtos apresentados com vistas a tendência de cumprimento das metas no período de janeiro a junho de 2015; e
- ✓ A Sistemática de Avaliação constante do Anexo V do Contrato de Gestão 2010-2016.

3. INFORMES DO MCTI À CA

Relatório nº 201503413
Unidade Auditada: SECRETARIA-EXECUTIVA/MCTI
Exercício: 2014
Município: Brasília - DF
Relatório nº: 201503413

Ø

UCI Executora: SFC/DI/DICIT - Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Ciência e Tecnologia

1.1.2.2 CONSTATAÇÃO

Fragilidade nos requisitos de indicação de membros às Comissões de Avaliação dos CG.

Recomendação 2: Que a CGOS verifique se os atuais membros das Comissões de Avaliação os quais foram indicados nos últimos dois anos possuíram vínculo trabalhista ou funcional com a respectiva OS a ser avaliada.

Os membros da CA consignam neste documento que não possuíram vínculo trabalhista ou funcional com o IDSM nos dois últimos anos.

4. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

4.1. ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

Tendo a CA analisado o **Relatório Semestral de 2015** do IDSM, enviado previamente, e, face aos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, comentários às recomendações feitas por esta Comissão para o IDSM e MCTI, em seus relatórios anuais e semestrais.

Relatório Semestral 2014 :

Ao IDSM

1. A CA reitera a Recomendação contida no Relatório Anual de 2013, que versa sobre o Planejamento estratégico: "que o IDSM proponha um cronograma de atividades e o apresente até o final de 2013 com previsão de implementação do planejamento estratégico a ser realizado em 2014. Tal planejamento deve anteceder o novo ciclo do Contrato de Gestão, a ser pactuado com o MCTI. Nesse ciclo, as metas e indicadores deverão refletir, de fato, a missão da Instituição e as atividades desenvolvidas visando o cumprimento dela".

Comentário da CA na Reunião Anual 2014: Embora atividades tenham sido desenvolvidas visando o atendimento da recomendação, a mesma não foi cumprida.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2015: A CA acata a justificativa da não realização do Planejamento Estratégico por falta de recursos. Entretanto, reitera a recomendação de que seja realizado o Planejamento Estratégico antes do novo ciclo do contrato de gestão para o período 2016-2022.

Ao MCTI

1. Reitera que o MCTI envide esforços no sentido de ter um calendário mais estável, tanto no que se refere à pactuação de termos aditivos ao Contrato

Ø

Or Risth

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

celebrado com o IDSM, conforme prevê a Portaria 967/2011 alterada pela Portaria 777/2012, quanto no repasse dos recursos financeiros.

Comentário da CA na Reunião Anual 2014: Na presente reunião, o representante do MCTI informou que, a despeito dos recursos de 2015 estarem no FNDCT/FINEP, o Ministério tem envidado esforços para realizar os repasses de recursos em tempo hábil, em volume adequado e está previsto para o 1º semestre de 2015 a assinatura do 12º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão assegurando os recursos constantes da LOA.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2015: A CA reitera essa recomendação, especialmente considerando o agravamento devido ao contingenciamento de recursos, corte orçamentário e aos atrasos dos repasses financeiros.

Sugestões ao Relatório 2015:

Ao IDSM:

Incluir no Relatório informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do CVT tais como módulos disciplinares, número e procedência dos alunos, informações sobre aplicação dos recursos na atividade, parceiros, e outras informações consideradas pertinentes.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2015: SUGESTÃO MANTIDA.

As atividades mais relevantes desenvolvidas pelo IDSM, constante ou não do Contrato de Gestão, devem constar do relatório, mesmo que de forma sucinta.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2015: SUGESTÃO MANTIDA.

No Indicador 15 – Alavancagem Mínima de recursos fora do Contrato de Gestão, devem ser incluídos os recursos captados por projetos individuais de pesquisa, bem como separar por fontes pública e privada, recursos institucionais e individuais.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2015: SUGESTÃO ATENDIDA.

De modo a evitar que se ultrapasse a proporção de recursos para pessoal em 2015, esforços devem ser efetuados para evitar demissões de pessoal técnico-científico. Para tanto, o IDSM deve ampliar a captação de recursos que possa ter possibilidade de pagamento de pessoal, por exemplo, Fundo Amazônia, outras fontes privadas.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2015: SUGESTÃO ATENDIDA COM RELAÇÃO A AMPLIAÇÃO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS. Entretanto, demissões ocorreram em virtude dos cortes orçamentários e da liberação intempestiva de recursos no contrato de gestão.

ao Puri

Recomendação – Relatório Anual 2014:

Ao MCTI:

Que na renovação dos membros da CA seja mantido pelo menos 1/3 dos membros da Comissão anterior de modo a possibilitar a continuidade dos trabalhos.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2015: RECOMENDAÇÃO MANTIDA.

4.2. AVALIAÇÃO DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

A avaliação foi realizada com base nas informações obtidas no Relatório Anual 2014, na apresentação do Relatório pela Diretoria e nas reuniões semestral e anual da Comissão de Avaliação ao IDSM. O quadro a seguir demonstra o grau de realização das metas durante o ano de 2015.

COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS PARA 2015

Indicador		Peso	Pactuado	Realizado no 1º sem.	% Alcançe	Tendência de Cumprimento
1. Produção Científica						
1- Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano.	Efetividade	2	0,95	0,55	58%	SIM
2 – Índice de Publicações Indexadas (IPuI) dos pesquisadores do IDSM ao ano.	Eficiência	3	0,8	0,52	65%	SIM
3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPuIA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.	Eficiência	3	0,8	0,56	70%	SIM
4 – Índice Geral de Publicações não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.	Efetividade	2	3,0	0,39	13%	NÃO
5 – Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.	Eficácia	2	5	2	40%	SIM
2. Disseminação Tecnológica						
6 – Nº de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP) ao ano	Eficácia	3	4	1	25%	NÃO
3. Manejo Sustentável						
7- Nº cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)	Eficácia	3	7	6	86%	SIM
8- Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de manejo florestal comunitário	Efetividade	–	Abaixo de 320 m²/ha	196,3 m²/ha		N/A
9 – Número cumulativo de cartilhas sobre o uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)	Eficácia	2	4	3	75%	NÃO
10 – Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).	Efetividade	2	Acima de 0,7	-		SIM
11 – Índice de comunidades realizando atividades de manejo de recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).	Eficácia	3	0,35	0,35	100%	SIM

Arquiteto *Ruy* *5*

4. Qualidade de Vida						
12 – Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.	Eficácia	1	0,164	0,151	92%	SIM
5. Tecnologias de Gestão						
13 – Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC).	Efetividade	1	0,45	0,28	62%	SIM
14 – Índice de setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISAAV).	Eficácia	2	1,0	1,0	100%	SIM
5. Tecnologias de Gestão						
15 – Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão do IDSM (AMRFCG).	Eficácia	2	Acima de 0,3	1,0		SIM
16. Taxa de Atraso dos Pagamentos (TAP) do IDSM ao Ano	Economicidade	2	<0,05%	0,018%		SIM
17. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	2	<20%	12,38%		SIM

Seguem abaixo os comentários referentes a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Semestral de 2015:

Macroprocesso 1 – Produção Científica

Indicador 1 – Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano: Tendência de alcance.

Indicador 2 – Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano: Tendência de alcance.

Indicador 3 – Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano. Tendência de alcance.

Indicador 4 – Índice de Publicações não-Indexadas (IPuNI) reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano. A meta provavelmente não será alcançada em função do contingenciamento de recursos que dificulta a participação dos pesquisadores em eventos científicos fora da sede.

Indicador 5 – Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM ao ano (EDCP). Tendência de alcance.

Macroprocesso 2 – Disseminação Tecnológica

Indicador 6 – Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM ao ano (EDEMP). A meta provavelmente não será alcançada em função do contingenciamento de recursos para a realização dos cursos planejados.

f *AC* *R* *de Rêgo* *D*

Macroprocesso 3 – Manejo Sustentável

Indicador 7 – Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb). Tendência de alcance.

Indicador 8 – Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário: Constará no Relatório Anual 2015.

Indicador 9 – Número cumulativo de cartilhas sobre o uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA): Tendência de alcance em relação ao número de cartilhas, entretanto no aspecto mais relevante do indicador, a efetiva aplicação dos modelos fica comprometida devido ao contingenciamento de recursos anteriormente referidos.

Indicador 10 – Índice de Pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP): Constará no Relatório Anual 2015.

Indicador 11 – Índice de Comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM): A meta poderá ser prejudicada em virtude do corte de recursos financeiros para dar continuidade às assessorias às comunidades ao longo do segundo semestre.

Macroprocesso 4 – Qualidade de Vida

Indicador 12 – Índice de comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores: A meta poderá ser prejudicada em virtude do corte de recursos financeiros para atender a mais uma comunidade.

Macroprocesso 5 – Tecnologias de Gestão

Indicador 13 - Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC): A meta poderá ser prejudicada em virtude do corte de recursos financeiros para realizar as atividades de monitoramento e checagem dos dados nas reservas.

Indicador 14 – Índice de setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISA AV). A meta poderá ser prejudicada em virtude do corte de recursos financeiros.

Ⓟ

mae
auxiliar
AC
7

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento Institucional

Indicador 15 - Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão no IDSM (AMRFCG): Tendência de alcance.

Indicador 16. Taxa de Atraso dos Pagamentos (TAP) do IDSM ao Ano: Tendência de alcance.

Indicador 17. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA): Tendência de alcance.

5. NOVAS RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA COMISSÃO

A CA recomenda ao MCTI que fique atento a atual fragilidade do IDSM decorrente da falta de recursos orçamentários e financeiros para manutenção mínima das atividades e metas pactuadas com o MCTI no contrato de gestão. Apesar da relevância das atividades científicas, tecnológicas junto as comunidades locais, desenvolvidas há mais de 15 anos, para o desenvolvimento social e econômico da região amazônica, a instituição está entrando em colapso devido à falta de recursos.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO ANUAL 2015

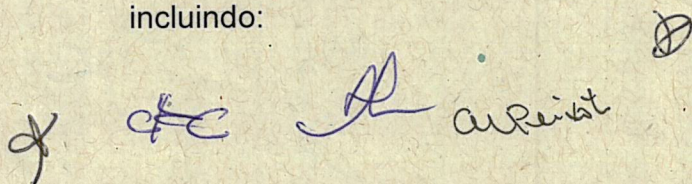
A Reunião Anual 2015 da CA foi pré-agendada para o período de 14 a 18 de março de 2016 e deverá ser realizada na Sede do IDSM em Tefé – AM.

7 CONCLUSÃO

Após analisar as informações do Relatório Semestral 2015 e discutir com a Direção do IDSM as atividades em desenvolvimento na Instituição, a Comissão de Avaliação concluiu que, de acordo com a Sistemática de Avaliação pactuada no Contrato de Gestão, existe a tendência de alcance do quadro de metas de 2015.

Entretanto, o IDSM enfrenta atualmente sério risco de entrar em colapso por falta de repasse de recursos pactuados pelo MCTI no Contrato de Gestão com o IDSM. O recurso previsto para 2015 foi R\$21 milhões; na PLOA esse recurso foi reduzido para R\$18 milhões; na LOA e após contingenciamento ocorrido o valor pactuado recebido foi de apenas R\$12 milhões. Esse valor é inferior às necessidades para pagamento do quadro funcional e cumprimento das atividades finalísticas. Esse quadro se agrava pela previsão orçamentária para o exercício de 2016.

A CA chama a atenção a este contrato, já que a situação atual oferece numerosos riscos com consequências negativas e legalmente e ainda não avaliadas, incluindo:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and the name 'Aureist'.

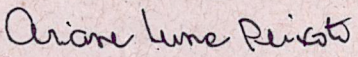
Perda de quadro de colaboradores qualificados – Em um esforço de adequar o quadro funcional à falta de recursos, 55 colaboradores já foram desligados.

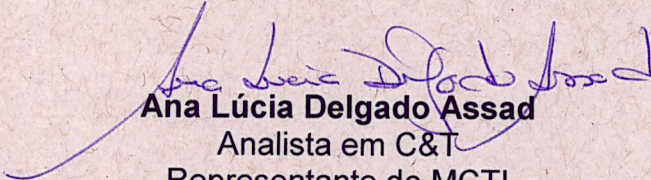
4º Ciclo de Contrato de Gestão – O Acórdão do TCU 3304-2014 exige que um novo plano diretor seja apresentado, e para a sua elaboração o planejamento estratégico a ser realizado pelo IDSM é fundamental para iniciar o 4º Ciclo do Contrato de Gestão entre o MCTI e o IDSM, a ser implementado em 2016.

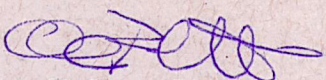
Repercussão amazônica – O não repasse de recursos pactuados transmite um sinal negativo para os governos da Amazônia. Como resultado da recessão econômica, muitos governos estaduais já estão diminuindo investimentos em C,T&I. A manutenção dos recursos do IDSM torna-se estratégico.

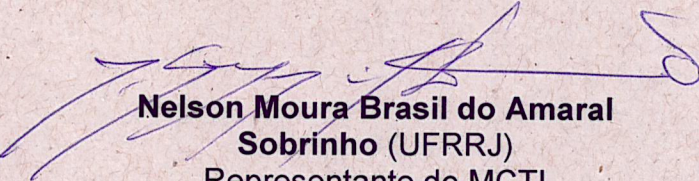
Repercussão internacional – O IDSM tem visibilidade internacional devido ao sucesso de suas tecnologias socioambientais e pesquisas sobre as áreas úmidas. Num momento em que os governos do mundo estão se esforçando para chegar a um acordo sobre o clima, onde a Amazônia é peça fundamental, as atividades do IDSM se tornam mais fundamentais para honrar os compromissos de desenvolvimento sustentável da Amazônia e do País.

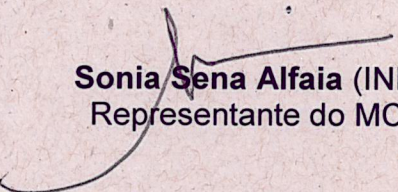
Brasília, 20 de outubro de 2015.

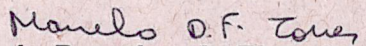

Ariane Luna Peixoto (JBRJ)
Representante do MCTI
Presidente da Comissão


Ana Lúcia Delgado Assad
Analista em C&T
Representante do MCTI


Charles Roland Clement (INPA)
Representante do MCTI


Nelson Moura Brasil do Amaral
Sobrinho (UFRRJ)
Representante do MCTI


Sonia Sena Alfaia (INPA)
Representante do MCTI


Marcelo Douglas de Figueiredo Torres
Ministério do Planejamento, Orçamento e
Gestão – MPOG

